

MEDOS E ANEIS (Ricardo Moreira)

F7M/9

O poeta é capaz de enxergar em um rochedo

Em7/b5

a paisagem dos Alpes vista dos chalés.

Dm7

Une a dor de um Álvares de Azevedo

C7

à euforia de atirar ao alto os bonés.

Bb7M

Concede beleza a um mero arremedo

Am

(parece o curar como fazem os pajés)

Gm7

Transfere ao “eu lírico” os próprios segredos.

C7

Aborda o óbvio por outro viés.

Bb7M

Interpreta, dos sons do vento no arvoredado,

Am7

um belo improviso de um solo de jazz...

Gm7

Em um mundo em que se vão os anéis ficam os medos,

F#7M

F7M

as palavras são dedos que usa em cafunés